

O ambiente organizacional vem passando por diversas mudanças, advindas de políticas governamentais, pressões de instituições e da sociedade. Entre essas transformações, destaca-se a aplicação da sustentabilidade aos negócios corporativos. Neste sentido, é importante destacar a capacidade das organizações em transformar seus recursos financeiros e conhecimento tecnológico em atividades que contribuam para a equidade social e proteção ambiental. Além disso, preocupações neste sentido passaram a ser percebidas como possíveis promotoras de ganhos competitivos. A partir de práticas que consideram a importância dos fatores ambientais e sociais, as empresas otimizam recursos, desenvolvem capacidades e melhoram sua imagem junto aos públicos (consumidores, instituições e mídias). Ao implantar estratégias voltadas ao desenvolvimento sustentável, as empresas criam fatores importantes para crescimento nos mercados futuros e para deterem vantagens iniciais, as chamadas *first movers*.

Uma questão relevante neste contexto diz respeito às limitações de algumas ações tomadas pelas empresas, restritas a suas fronteiras internas. Ressalta-se que através da Gestão Sustentável de Cadeia de Suprimentos a sustentabilidade é ampliada a toda a cadeia; desta forma, pode-se, além de reduzir o impacto ambiental, aumentar a competitividade através de relações mais estreitas com os parceiros.

Inseridas neste cenário, as indústrias de plásticos têm recebido muitas críticas, principalmente devido aos impactos gerados por seus produtos, produzidos a partir do petróleo. Há alguns anos, a Braskem (sediada no polo petroquímico de Triunfo) passou a buscar processos de reestruturação, visando à inserção da sustentabilidade nos seus processos. A empresa passou, em 2010, a ser a primeira do mundo a produzir polietileno verde (plástico produzido a partir da cana-de-açúcar) em escala comercial. Porém, para a manutenção da competitividade deste produto no mercado, são importantes algumas certificações e competências bem desenvolvidas. Uma das estratégias adotadas para atingir este objetivo é a integração de ações socioambientais ao longo da cadeia de suprimentos, prática em estágio ainda inicial. A partir disso, surgem questionamentos a respeito da geração de recursos e capacidades diferenciados na cadeia do plástico verde, bem como a obtenção de vantagens competitivas neste sentido. Para responder a esses questionamentos, este estudo tem como objetivo analisar o processo de gestão sustentável da cadeia de suprimentos do polietileno verde, bem como a geração de vantagens competitivas ao longo desta cadeia.

O estudo é qualitativo, e o método de pesquisa utilizado é o estudo de caso. Para atingir o objetivo estabelecido, está sendo investigado o processo de gestão da cadeia de suprimentos do polietileno verde, através da orientação para a sustentabilidade, e suas potenciais vantagens competitivas. Para tanto, inicialmente foram realizadas entrevistas exploratórias com especialistas ligados a instituições de pesquisa públicas e privadas, bem como especialistas ligados ao mercado, com foco em especialistas na área de cadeia de suprimentos, gestão da sustentabilidade em empresas e negócios. Em um segundo momento, na fase descritiva do estudo, a pesquisa será aplicada aos atores envolvidos na cadeia do plástico verde, partindo da empresa focal. Após, será realizada a análise de conteúdo através do software NVivo, e posteriores conclusões.